

Mãe Viva

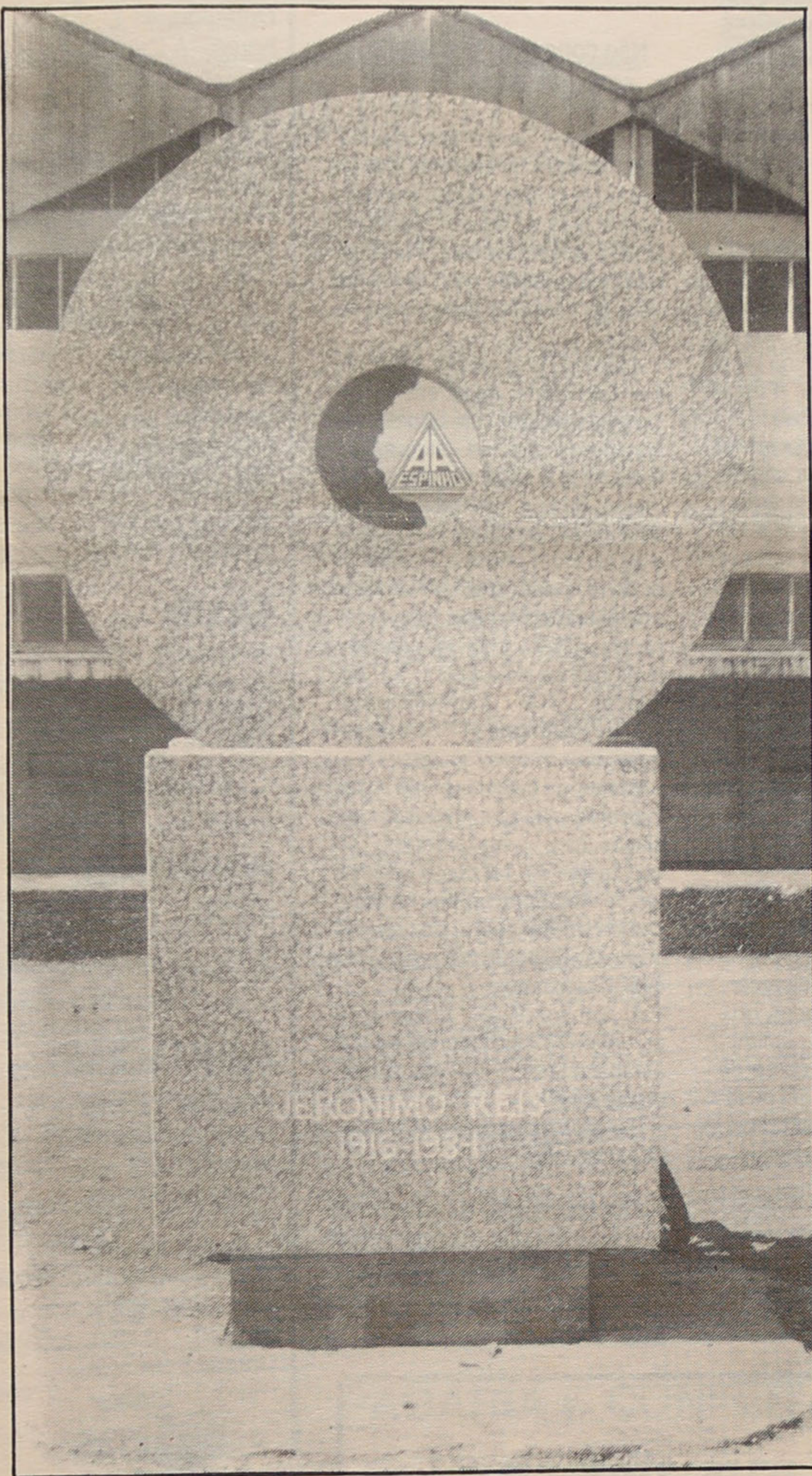
DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII - Nº 580 - 23/6/88 30.00

PRACETA ARQ. JERÓNIMO REIS

No programa das comemorações do Dia da Cidade estava prevista a inauguração da Praceta Arq. Jerónimo Reis, que aliás já havia sido inaugurada.



Na verdade foi descerrada a escultura-memória instalada na praceta que não foi realmente inaugurada, pois as obras não estavam concluídas, o que foi pena porque pelo que já está feito pode-se avaliar que irá ficar bonita.

Com as obras concluídas também a escultura-memória vai ficar muito beneficiada.

O acto do descerramento foi feito por um neto do homenageado na presença de familiares e amigos. A Câmara esteve representada pelo presidente da edilidade e o vereador Rolando de Sousa.

Proferiram palavras de elogio do arquitecto Jerónimo Reis, o dr. Amadeu José Morais e o presidente da Câmara.

REUNIÃO DA CÂMARA

ZONA DE JOGO VOLTA À CÂMARA

PELA INTERVENÇÃO DE CARLOS SABENÇA

PÁG. 8

FEIRA MEDIEVAL

ANIMOU DIA DA
CIDADE NO

PARQUE
JOÃO DE DEUS

PAG. 3

DR. MARMELO E SILVA

CONDECORADO

PELO PRESIDENTE

DA REPÚBLICA

PÁG. 2

APARATO MILITAR NA ESTAÇÃO DA C.P.

PÁG. 3

PROJECTO

VIDA

PÁG. 2

SEMANA CULTURAL

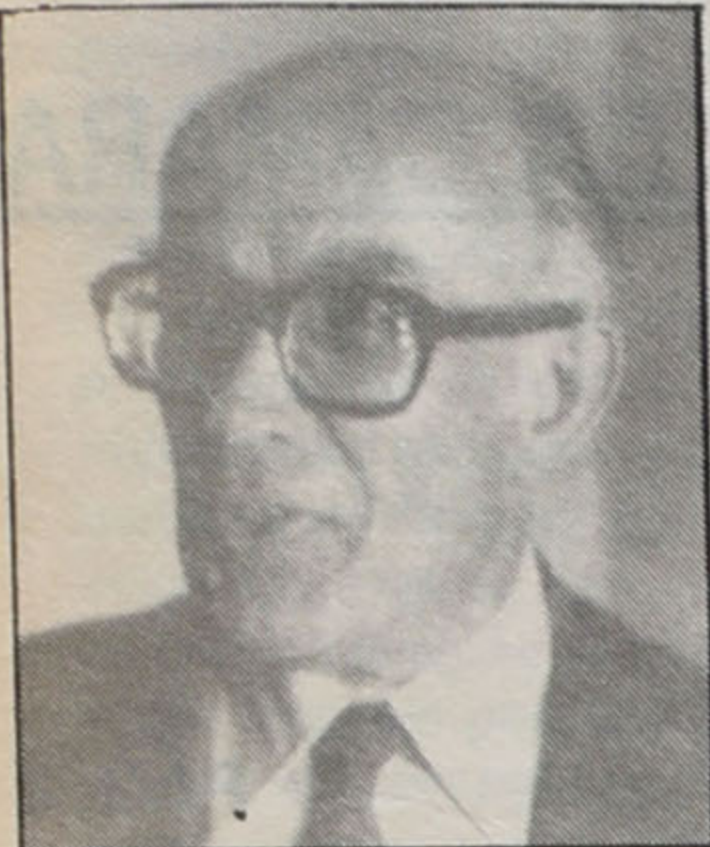
NA ESCOLA

DR. MANUEL LARANJEIRA

PÁG. 3

JOSÉ MARMELO E SILVA CONDECORADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Como já vem sendo da praxe, no dia 10 de Junho, de homenagem a Camões e às Comunidades Portuguesas, o senhor Presidente da República condecorou várias personalidades pela sua in-



tervenção na luta pela liberdade e democracia e pelo contributo que deram para o prestígio e desenvolvimento das artes e das letras portuguesas.

Este acto do senhor Presidente da República teve

desta vez um significado especial para Espinho. Na verdade o escritor José Marmelo e Silva, que Espinho se orgulha de ter entre si, ainda que não tenha nascido neste concelho, foi um dos condecorados pelo Presidente da República, o que não pode deixar de ser motivo de alegria para esta sua terra ainda que adoptiva desde há longos anos.

Espinho ainda deve ao escritor José Marmelo e Silva a homenagem de reconhecimento que ele bem merece e que até o Presidente da República já lhe prestou.

A passagem dos 50 anos do lançamento do seu primeiro livro, verificada em 1986, teria sido uma boa oportunidade que se perdeu mas nunca é tarde para se prestar justiça aos que são olvidados.



DROGA EM PORTUGAL ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS EM MEIO ESCOLAR - REGIÃO DE LISBOA

Num trabalho que abrange mais de 13% dos alunos, de ambos os sexos, do ensino oficial, dos 7º, 8º, e 9º ano de escolaridade da região de Lisboa promovido pelo G.P.C.C.D. - Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga - com a colaboração do Ministério da Educação e da Direcção-Geral dos Serviços de Informática do Ministério da Justiça, destinado ao estudo de aspectos psicossociais da adolescência, evidenciam-se, entre outros, um conjunto de resultados relativos ao consumo de droga e de outros produtos nocivos ao desenvolvimento (tais como tabaco, álcool e medicamentos) que merecem particular reflexão.

Realizado em cinco escolas secundárias da cidade de Lisboa e 7 dos concelhos limítrofes (uma por concelho), o estudo centra-se na pesquisa de dados relativos a hábitos, interesses e condições de vida, a vários níveis, dos alunos que responderam anonimamente a um questionário expressamente construído para o efeito.

Foram distribuídos mais de 9.000 questionários e, exceptuando os casos de alunos que não responderam por não estarem presentes no dia respectivo, apenas não foi possível considerar para processamento de dados aproximadamente 120 casos (em especial por razões de codificação). Num total de 9003 respondentes, só surgiram 22 casos expressando conteúdos com carácter de agressão. Os alunos inquiridos, além de terem prestado uma colaboração que cumpre elogiar, na sua maioria, revelaram esperar de um tal trabalho algo como:

- "Este questionário é capaz de ajudar os jovens a compreenderem-se a si próprios e gostava que houvesse mais destes questionários";
- "Penso que este questionário será útil para se saber a realidade da juventude de hoje e não se dizer mais qualquer coisa ou não";

Consumo de drogas

A leitura das respostas dadas por 8981 dos inquiridos, dos

quais 4258 são rapazes e 4723 são raparigas, com idades predominantemente compreendidas entre os 12 e 18 anos, permite constatar que 8 a 9% dos casos experimentaram droga pelo menos uma vez na vida.

O haxixe aparece em 80 casos por cada mil, a cocaína em 11 por mil e a heroína em 10 por mil. Dentre estes casos, uma parte referiu estar a usar produtos daqueles à data de aplicação do questionário: o haxixe entre 44 casos por cada mil, a cocaína em 5 por mil, e a heroína em 4 por mil.

O uso de mais de uma droga apareceu em 9 inquiridos por cada mil (2 produtos) e em 5 por cada mil (3 produtos).

A iniciação a este tipo de substância situa-se predominantemente entre os 15 e os 17 anos.

Consumo de tabaco e álcool

Ter experimentado tabaco e bebidas alcoólicas pelo menos uma vez é frequente no seio destes adolescentes. Fumar ocorre em 41% dos casos.

Verifica-se que beber cerveja acontece em 54% dos inquiridos, vinho em 30% e aguardentes em 10%. Parte destes casos referem que à data em que foram inquiridos usavam pelo menos uma destas substâncias: tabaco em 25% dos casos, cerveja em 33%, vinho em 14% e aguardentes em 4%.

Referência ao policonsumo de álcool surge em 25% dos casos e a iniciação ao tabaco e bebidas alcoólicas ocorre predominantemente dos 12 aos 14 anos.

Consumo de medicamentos

Considerando os medicamentos segundo dois grandes grupos, tranquilizantes e estimulantes, verifica-se que cerca de 16% dos inquiridos tomam ou tomaram tranquilizantes e aproximadamente 7% usam ou usaram estimulantes.

Quando da aplicação do questionário, uma parte destes casos estavam a consumir fármacos: 46 em cada mil casos tomando tranquilizantes e 24 por

mil usando estimulantes.

Em cada mil respondentes, 47 referiram consumir ou ter consumido medicamentos de ambos os tipos.

O acesso aos fármacos opera-se predominantemente por indicação médica: aos tranquilizantes em 93 casos por cada mil inquiridos e aos estimulantes em 21 por mil.

A iniciação tanto a um como a outro grupo de medicamentos ocorre essencialmente em idades inferiores a 10 anos e, em qualquer dos casos, a via dominante é por indicação médica.

Não consumo. Consumo e sexo dos consumidores.

Dos 8981 casos em estudo, 2352 referiram nunca ter usado qualquer dos produtos mencionados, isto é, aproximadamente 26% dos inquiridos revelaram não ter práticas de consumo nem de produtos lícitos nem de ilícitos.

Através de análises estatísticas que ainda estão em curso, constata-se que há hábitos de consumos que se diferenciam entre si. É o caso do comportamento destes adolescentes face a certos produtos e segundo o sexo. Com efeito e a título indicativo, pode já referir-se que: em relação às drogas, são os rapazes (9%) que consomem mais que as raparigas (7%), em relação aos tranquilizantes, são as raparigas (11%) que tomam mais que os rapazes (8%).

Conforme se pode verificar pela progressão das idades de iniciação aos vários produtos, há que testar se, tal como noutros casos, também nestes adolescentes o consumo de drogas não é antecedido da prática de outros consumos.

A confirmar-se, dispor-se-á de um dado fundamental para o estabelecimento de programas de prevenção.

Em próximos artigos voltar-se-á ao assunto.

LUÍSA MACHADO RODRIGUES
CENTRO DE ESTUDOS DA
PROFILAXIA DA DROGA

INFORMAÇÕES

CINEMAS:

Sessões normais:

23 a 27: "O Império do Sol" (M/12)
28 e 29: "Continuaram a Chamar-lhe Trinitá" (M/12)

Sessões da meia-noite:

Hoje: "Viúva Inconsolável" (M/18)
Amanhã: "Filhos de um Deus Menor" (M/12)
Sábado: "A Floresta Esmeralda" (M/12)

Sessão infantil:

Domingo, às 11.00 horas: "A Canção de Heide" (TODOS)

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C. M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(av. 8 - C. Com.
Solverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 23 Santos
Sexta, 24 Paiva
Sábado, 25 Higiene
Domingo, 26 G. Farmácia
Segunda, 27 ... Teixeira
Terça, 28 Santos
Quarta, 29 Paiva

maré viva

A VIVA VOZ DE ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalheu, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Maio e Junho

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 - ESPINHO

Clínica
Médica
N. S.ª da Ajuda



A Medicina do trabalho
da sua empresa

Rua 16, nº 789 • 4500 ESPINHO
Telef. 722695

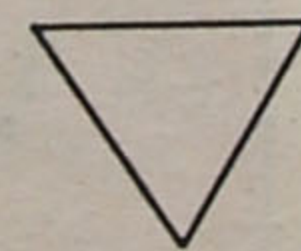
O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

MODAS MENDES

LANIFÍCIOS
MODAS - CAMISARIA

R. 16 • nº 683 • Tel. 720168
ESPINHO



Estação TUFF-KOTE DINOL

- de José Rocha Gomes -

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
 - Tratamento Anti-Corrosivo
 - Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
- Rua 26, nº 428 - Telef. 724672 - 4500 ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE M

Tel. 724174

Rua 62 nº 110 - ESPINHO

Encerramento do Ano Lectivo

Um conjunto de actividades culturais e de convívio que se revelaram bastante interessantes e se prolongaram por toda uma semana, culminando com a recriação, no Dia da Cidade, 16 de Junho, da Feira Medieval em Espinho, foram organizadas para o encerramento do ano escolar na escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

A semana cultural foi muito diversificada, incluindo exposições de trabalhos, feira do livro, colóquios, teatro, exposições históricas, debates,

mesas-redondas, desporto e convívios a que não faltou a música ao vivo.

Todas as actividades foram muito participadas com relevo para a assinalável intervenção e interesse dos alunos.

Na festa convívio da noite do dia 9, o espectáculo musical chamou à escola um tão elevado número de interessados que obrigou a condicionar as entradas e fez com que a assistência e a animação fora das instalações também fosse muita.



APARATO MILITAR NA ESTAÇÃO DA C.P.

O que aconteceu na noite de 19 para 20 de Junho em Espinho surpreendeu a população. Julgamos que as autoridades locais, autarquias e policiais, têm de evitar a repetição do que aconteceu no fim da operação que os militares com enorme aparato, vieram realizar.

A Polícia do Exército (P.E.) investiu contra a população em frente à estação da C.P. na Avenida 8, sem curar de saber contra quem o fazia.

Não falamos por ouvir dizer, estávamos no meio dos que sofreram a carga e tiveram de debandar desordenadamente para não serem agredidos. As forças militares não tiveram a serenidade suficiente para resolver uma situação deveras delicada, e não viram outro meio que não fosse a violência indiscriminada.

E tudo isto resultou de uma aparatosa manifesta-

ção de força para resolução de um problema que existe e que precisa de ser resolvido, mas que não será decerto com os métodos adoptados, firmemente rejeitados pelos civis.

Sem que nada o fizesse esperar, ao princípio da noite do dia 19 estacionaram na rua 17, frente à estação dos Caminhos de Ferro, mais de uma dezena de jipes, um carro celular e duas carrinhas que transportavam várias dezenas, se não mesmo mais de uma centena, de elementos da Polícia do Exército que se apearam e tomaram posição ao longo da gare da estação da C.P. Este aparato inesperado provocou não apenas a curiosidade mas também ansiedade sobre o que se estaria a passar para provocar um movimento de militares tão intenso.

Porém, depressa se soube que todo aquele

movimento estava relacionado com actos condenáveis de vandalismo praticados nos comboios e nas estações, nomeadamente a de Espinho, atribuídos a militares.

Do que ouvimos entre os muitos que assistiam ficou-nos a convicção de que na generalidade se concordava com a necessidade imperiosa de impor disciplina aos militares para acabar com, actos que põem em perigo bens e pessoas, mas também se sentia que não era aprovado o processo utilizado e muito menos com o aparato que se verificou e provocou perturbações na calma vida espinhense de um domingo à noite.

Não faltava quem criticasse a falta de condições dos transportes, considerando que essa seria uma das causas dos incidentes que de qualquer modo não têm justificação.

O método utilizado não foi o melhor. Prova-o a rejeição e os apuros aos polícias militares que se tornaram vítimas da decisão adoptada, o que os terá obrigado a agir de modo que talvez não desejassem e que tem de ser definitivamente erradicado da vida portuguesa.

É evidente que há um problema que precisa de ser sanado, para que quem está de serviço nas estações não seja vítima de actos de vandalismo, como foi o caso do chefe da estação de Espinho que levou com uma garrafa de cerveja na cabeça na noite do dia 6 de Junho, No entanto é preciso que o remédio não seja pior que a cura.

Criou-se na estação de Espinho uma situação de excitação como nunca víramos antes.

No rescaldo da operação foram feitas várias detenções.

FEIRA MEDIEVAL

Durante todo o dia 16 de Junho, no Parque João de Deus, para além das mercadorias que se encontravam expostas e à venda na Feira Medieval que foi recriada naquele espaço, desenvolveram-se várias actividades condizentes com a época que se pretendeu recordar.

Foi muito interessante de seguir toda aquela teatralização em que os alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira tiveram participação interessante e apreciável.

Por ali terão passado alguns milhares de pessoas, muitas das quais se terão por certo admirado ao ver os cavaleiros com suas armaduras e trajes ao sabor da época medieval que também usavam as damas que não deixaram de vir ao encontro dos seus pares.

Esta organização da Escola Dr. Manuel Laranjeira fez parte das actividades de encerramento do ano escolar e foi integrada no programa das comemorações do Dia da Cidade, e terá sido, por ventura, a realização de mais impacto, agrado e promoção do convívio entre as pessoas, para além do aspecto cultural que envolveu.

Estão pois de parabéns os promotores da recriação da Feira Medieval e os alunos que lhe deram a vida e a alegria da sua juventude.

CORRIDA DE BANDEJA

ORGANIZAÇÃO DO SINDICATO DE HOTELARIA DO CENTRO

O Sindicato da Indústria Hoteleira do Centro tem vindo um pouco por toda a zona Centro a organizar corridas de bandeja. Espinho, tal como no ano passado, não fugiu à regra, e no passado dia 16 lá foram os empregados dos cafés espinhenses e cerca de duas dezenas vindos de fora fazer a sua corrida de bandeja.

Afinados que foram o equilíbrio e a destreza lá partiram eles de bandeja na mão com o único objectivo de chegarem em primeiro lugar à meta. Ulisses Gonçalves (O Nosso café) foi o primeiro na corrida disputada palmo a palmo, que é como quem diz bandeja a bandeja com ou sem copo para servir o "cliente".

A edição deste ano foi bastante concorrida e muito disputada, repetindo o êxito do ano passado.

Classificação final dos dez primeiros:

- 1º - Ulisses Martins Gonçalves (O Nosso Café).
- 2º - Jacinto Seca Almeida (Pastel. Ideal - Coimbra).
- 3º - Hermínio Martins (Café Cristal).
- 4º - Fausto Nogueira Rocha (Tico Tico - Aveiro).
- 5º - Álvaro Cabral (Café Cristal).
- 6º - Carlos Albuquerque (Coimbra).
- 7º - Fernando Rodrigues (Zig Zag - Aveiro).
- 8º - João Paulo Lemos.
- 9º - José Henriques Sousa (Café Trovador).
- 10º - Fernando Manuel Lopes (Esquimó).

Classificações suplementares:

- 1ª Senhora - Maria Neves Faustino (Esquimó).
Equilíbrio - Abílio Júlio Almeida (Café Moderno).
Apresentação - Joaquim Manuel Gomes (Esquimó).
Mais novo - Daniel Silva Teixeira (Praiagolfe).
Mais idoso - Rosa Santos Costa (Esquimó).



PADARIA E CONFEITARIA DE

Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre, Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella, Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado, Regueifa Doce

**A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE**

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

A MODELAR

Ervanária - Produtos Dietéticos
Telefone
723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de
olculos com descontos das Caixas
de Previdência

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo
o serviço para homem,
senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 - ESPINHO
Teléf. 721823

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:

Rua 19 nº 401 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

JAIME MANUEL

Multicoisas

Electrodomésticos -
Discoteca - Relojoaria -
TV - Aparelhagens de
Sons - Porcelanas -
Brinquedos - Etc.

Av. 24, nº 217 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

CASA VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade arroz de
marisco, Caldeirada e
todos os géneros de
Petiscos.

Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413
ESPINHO

Roseumhos



relatos reduzidos dos próximos episódios da telenovela da temporada.

E, no entanto, essa gente por vezes fala pelos cotovelos, usa palavras pouco usuais nas discussões futebolísticas, tem termos prontos nas mais difíceis discussões, provando bem que não é gaga e muito menos muda. Mas digam-lhe que escreva uma carta a alguém que está longe, nem que seja só para lhe dar os parabéns pelo natalício, e colocam-na numa situação das mais difíceis que a vida lhe pode oferecer.

Há pessoas para quem a caixa do correio nunca funciona a não ser por mor daqueles postais temíveis que as mandam pagar sem falta nem remissão os seus impostos. Ou então para deitar uma olhadela às muitas publicidades tentadoras que lhes oferecem coisas maravilhosas mas sem nunca dizerem o preço, que é para não assustar o possível comprador. Ou ainda para temer quebrar a tal cadeia de amizade que deu fortunas a não sei quantos e pode provocar desgraças a quem a quebrar.

E que escrever uma carta é para muita gente uma tarefa terrível, uma verdadeira proeza de Hércules. E, faltando-lhe as forças, nem tentam. Evidentemente que os analfabetos estão fora da questão, porque esses, quando a necessidade obriga, sempre arranjam alguém que faça o jeitinho e por si caligrafe. Os que mais estão em evidência são aqueles que são capazes de ler com toda a minúcia os relatos completos da "Bola", que rejubilam em ler os crimes que o jornal estampa, que espreitam em várias publicações os

CARLOS P. MORAIS

CASOS DE POLÍCIA

DETENÇÕES

Os agentes da PSP detiveram na passada semana quatro indivíduos, um deles de nacionalidade americana. A detenção do cidadão de origem americana está na origem de um mandato de captura que pendia sobre o mesmo por passagem de cheques sem provisão.

Dois outros indivíduos foram detidos por conduzirem sem que para isso estives-

sem habilitados. Um deles abandonou o carro e pôs-se em fuga, vindo no entanto a ser detido mais tarde. O outro condutor que foi detido deu identidade e morada errada à PSP, que no entanto fez averiguações, vindo a descobrir a verdadeira identidade e respectiva morada, acabando o condutor por ser detido pela PSP.

ACTIVIDADE DA PSP

No comunicado mensal distribuído pelo Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública à imprensa referente ao mês de Maio verifica-se uma ligeira descida no número de acções de furto em relação ao período anterior, principalmente nos furtos no interior de viaturas. Por outro lado, ainda em relação ao mês de Abril, verificou-se um sensível aumento de queixas apresentadas por emissão de cheques sem provisão. O mesmo aconteceu ao número de queixas apresentadas por agressão.

Da actividade da PSP salienta-se o seguinte:

- Por motivos diversos foram detidas oito pessoas.

- Foram apresentadas sete queixas por emissão de cheques sem provisão num valor total de trezentos e dezoito mil quatrocentos e setenta e dois escudos (318.472\$00). Mais doze participações, estas por agressão, foram feitas na esquadra da PSP.

- Em rusgas e outras operações de fiscalização levadas a cabo pela PSP, incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais, verificaram-se três detenções.

- Em operações de "stop" levadas a efeito na área de Espinho, foram fiscalizados duzentos e dezasseis veículos automóveis, verificando-se trinta e sete infracções ao Código da Estrada.

- Foi feito o controlo de alcoolémica a quarenta e quatro condutores, tendo sete deles acusado taxa superior à permitida por lei.

- Durante o período (mês de Maio) ocorreram na área de acção da PSP vinte e oito acidentes de viação na via pública, dos quais resultaram dois feridos graves e treze ligeiros. Em dezasseite dos referidos acidentes não se verificaram consequências pessoais.

- A PSP recuperou um automóvel e um velocípede que haviam sido furtados.

ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

CONCERTO DE GUITARRA PORTUGUESA

Carlos Paredes iniciou na noite do dia 18 de Junho a série de concertos que constituirão o XVIII Festival de Música de Verão, em Espinho.

O concerto teve a qualidade a que o artista já habituou os apreciadores da música de guitarra por-

tuguesa e realizou-se no Salão Nobre do Casino, tendo uma numerosa assistência que saiu deliciada com o espectáculo.

O festival vai continuar com outros concertos que a seu tempo anunciaremos.

SARDINHADA CONVÍVIO NO P.C.P

Aproveitando a quadra dos Santos Populares, a Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português vai realizar uma sardinhada de convívio dos seus militantes, simpatizantes e to-

dos os que gostem de comer uma sardinha a pingar no pão e de beber uma boa pinga.

O convívio será junto ao seu Centro de Trabalho na rua 8 onde também haverá música.

S. JOÃO NO RIO LARGO

Com organização do Rio Largo Clube de Espinho, vai continuar a tradição dos festejos ao S. João, no Rio Largo.

As festas vão prolongar-se de 23 a 26 de Junho

e na zona da festa estarão os habituais carros-séis e as barracas de comes e bebes para delícia dos apreciadores. Também não faltará a música para animar os festeiros.

FAÇA DO SEU AMIGO MAIS UM ASSINANTE DO MARÉ VIVA

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

AGENTE VALENTINE
Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317

☎ 721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

PASSA-SE

Por motivo de saúde passa-se ESTABELECIMENTO com MINI-MERCADO e AGENCIA B P GÁS

Com muito movimento mas sem empregados

Contactar o próprio depois das 19.00 horas
Telefone 32377 - S. JOÃO DE VER

AGÊNCIA FUNERÁRIA Nº 3ª D'AJUDA DE ESPINHO

Executa com perfeição e rapidez todos os trabalhos referentes ao ramo.
Altamente especializada em trasladações de hospitais.

Largo do Rio Largo - Telefone 725129
4500 ESPINHO

maré viva
A VIVA VOZ DE ESPINHO

CASA MARRETA
Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir - Homem e Senhora
Instituto de Beleza
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

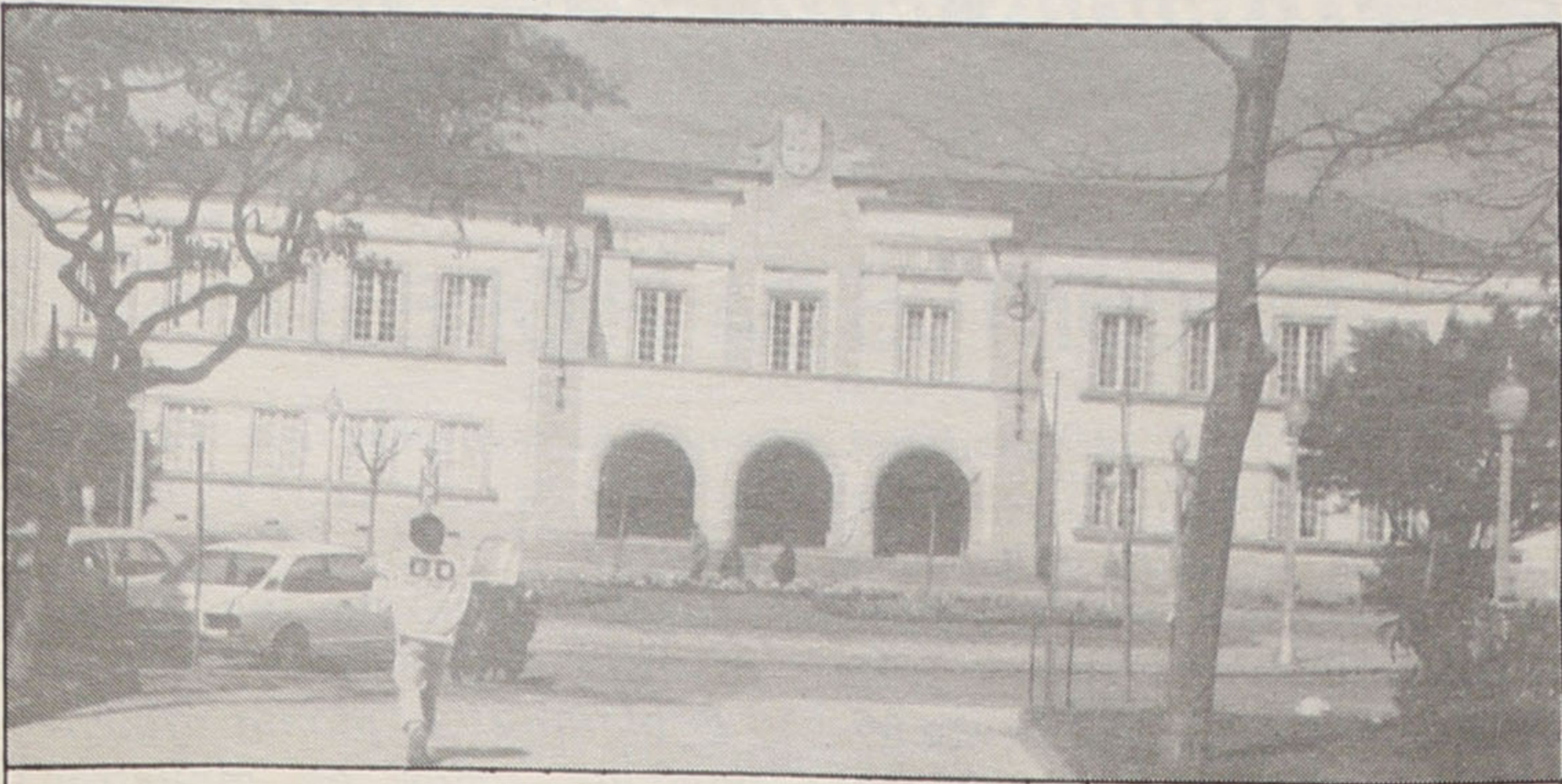
FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrilados, Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

IMAGENS DE UMA CIDADE COM 15 ANOS



UMA IMAGEM QUE DESAPARECEU
Já não há Jardim no Largo

Aspecto
Parcial
da
Avenida
8



Os contrastes



SERIA BOM DEIXAR DE VER
ESTA IMAGEM



UMA CASA DO
ESTADO EM RUÍNAS



SINAIS
DOS TEMPOS
ACTUAIS

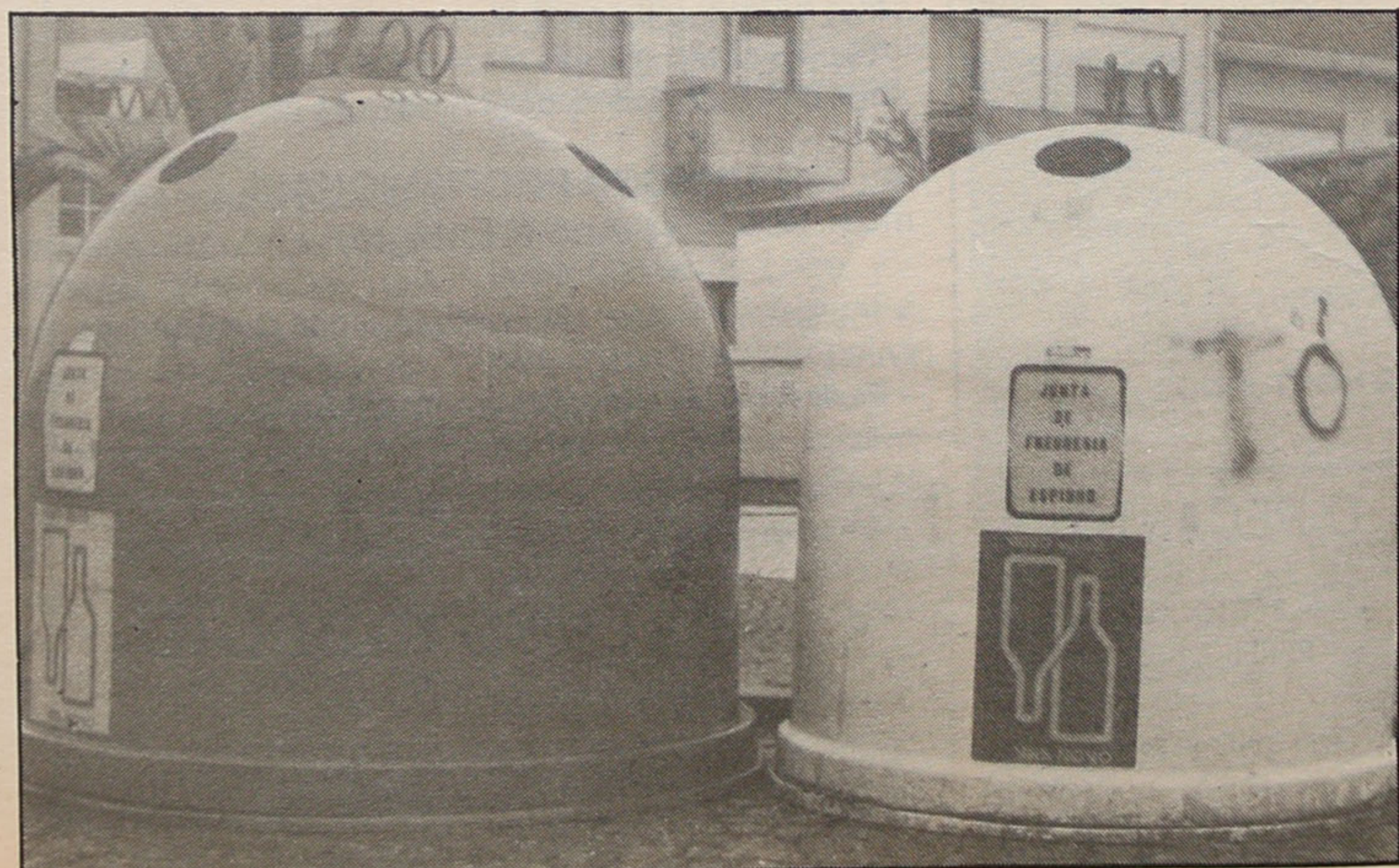
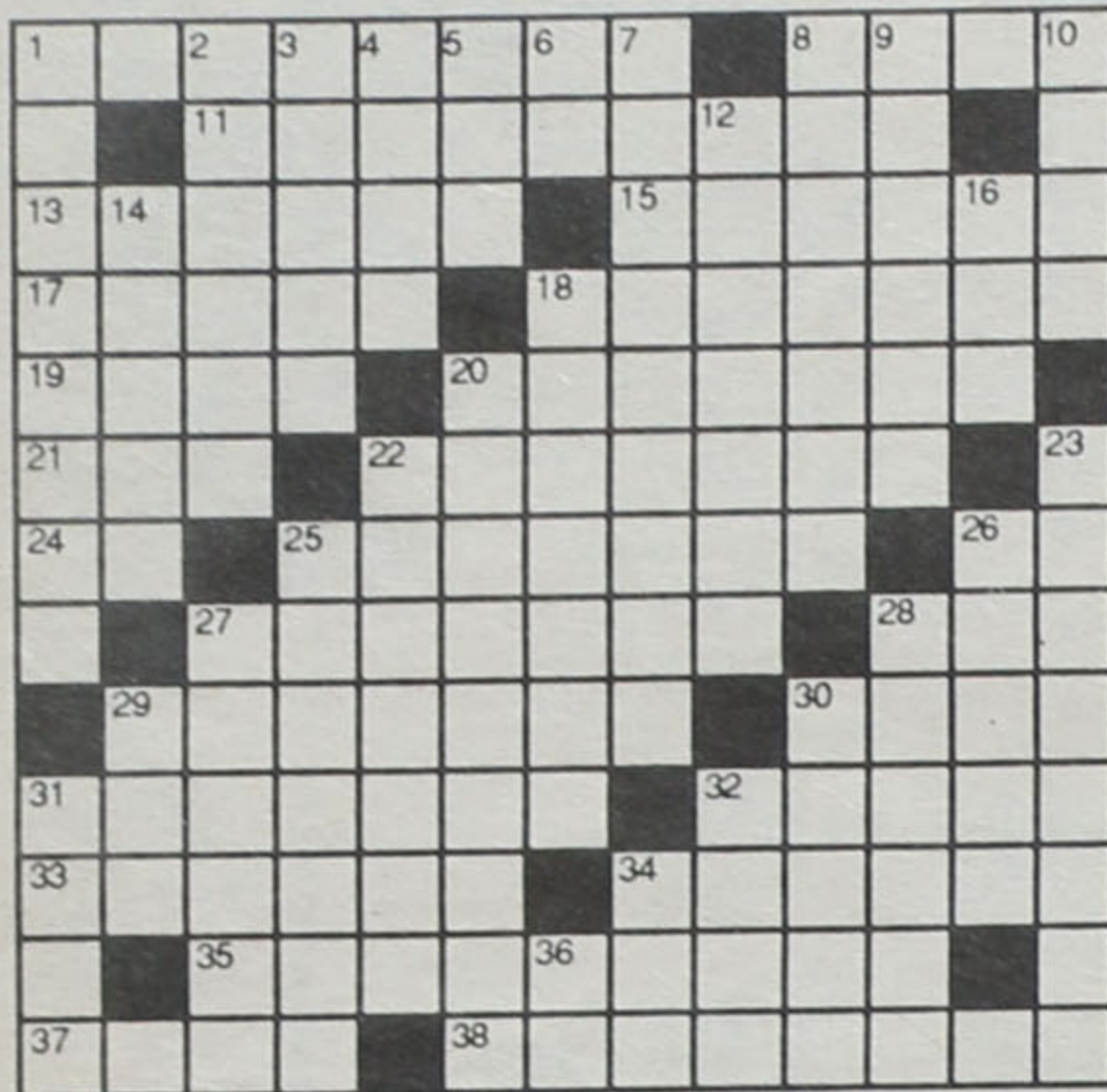


IMAGEM DE TRADIÇÃO MAS ACTUAL

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 249

HORIZONTAIS:

1 - Pratos cheios. 8 - Apaziguar. 11 - O que está em levitação. 13 - País natal. 15 - Filjeira. 17 - Aguç. 18 - Aparelhais. 19 - Não vulgar. 20 - Olvidado. 21 - Rezo. 22 - Licor de anis. 24 - Porco. 25 - Crê em Cristo. 26 - A ti. 27 - Restringir (com uma letra a menos). 28 - Abreviatura de Armada. 29 - Grinaldas. 30 - Leve a reboque. 31 - Rival do ciclista Coppi. 32 - Negras. 33 - Amesquinho. 34 - Perfeições. 35 - Desgraças. 37 - A mulher do rei da selva. 38 - Untareis.

VERTICAIS:

1 - Pancada com um dedo. 2 - Modifico. 3 - O nosso planeta. 4 - Despacho. 5 - 24 horas. 6 - Anti-

go Testamento. 7 - Sacristães. 8 - Propenso. 9 - Proibida. 10 - Cursos de água. 12 - Orientar. 14 - Enfrento. 16 - Camareiro. 18 - reconciliei. 20 - O que estuda os sonhos. 22 - Armadilha brasileira para animais silvestres. 23 - Envios. 25 - Bainha. 26 - Ribomba. 27 - Cerato. 28 - Demore. 29 - Força Aérea Portuguesa. 30 - Incendiar. 31 - Deus assírio. 32 - Dilata. 34 - Andai. 36 - Artigo antigo.

Solução do Problema nº 248

HORIZONTAIS: 1 - Pagamento. 2 - Ir, pé, eitos. 3 - falo, rolo. 4 - Otagia, MAP. 5 - Repatria. 6 - Fina, amante. 7 - Aba, avisais. 8 - Cu, oral, sat. 9 - Atar, Dão, si. 10 - Sábado, ri. 11 - Remissério.

VERTICAIS: 1 - Pico, facas. 2 - Ar, tributar. 3 - Faena, abe. 4 - Apalpa, oram. 5 - Melga, ar, DI. 6 - Oitavados. 7 - Ne, armila. 8 - TIR, ias, oro. 9 - otomanas, ir. 10 - Ola, tias. 11 - Isopiéstico.

Histórias para ler e pensar

OS CONTOS DA FLORESTA

Era uma vez um madeireiro que destruía sistematicamente a floresta onde vivia o meu pinheiro.

O pinheiro era alto e forte e um dia ameaçou o madeireiro, com a sua voz de trovão, ondulando ao vento em dias de tempestade.

— Que fazes homem, ondulante, como eu? Que fazes do ar que tu respiras, quando matas um pinheiro, como eu? Que fazes do ar para respirar um filho teu? Que fazes do ar que eu respiro e mudo ao respirar?

O madeireiro ouviu, pen-

sou e estremeceu. Ergueu os braços ao céu e exclamou:

— Que insensato sou! Quão insensato fui!

E plantou! E planta afinadamente todos os pinheiros destruídos no passado.

O homem planta e os pinheiros crescem e os filhos crescem à sombra de seus pais que os enobrecem e ensinam o trabalho de mudar a floresta.

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

Tinturaria e Lavandaria

A NOVA DE ESPINHO

Lavados a seco com rapidez • Tintos em todas as cores

LUTOS RÁPIDOS em 24 horas

Rua 22, nº 495 - ☎ 721074 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413

ESPINHO

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA

CALENDÁRIO DE MATRÍCULAS - 1988/89

— Alunos que não tenham requerido provas de exame - 27/6 a 15/7, inclusive, assim distribuídos:

DIAS - 27 e 28/Junho e 29/6, para alunos do 8º ano e repetentes do 7º ano.

DIAS - 30/6 e 1 de Julho, para alunos do 9º ano e Cursos Profissionais.

DIAS - 4, 5 e 6 de Julho, para alunos do 10º ano (Áreas Vocacionais; DIA 7 Técnicos Profissionais.

DIAS - 7 e 8 de Julho, para alunos do 11º ano.

DIAS - 11 e 12 de Julho, Inscrições alunos do 12º ano.

DIAS - 13, 14 e 15 de Julho, para os alunos dos Cursos Gerais e Complementares Nocturnos.

— Alunos que tenham requerido provas de exame: Nos 3 dias úteis subsequentes à divulgação do resultado da última prova prestada.

7 e 8º ANO TRABALHOS OFICINAIS

- Mecanotecnica.
- Electrotecnia.
- Práticas Administrativas.
- Têxteis.

9º ANO ÁREAS VOCACIONAIS

- Mecanotecnica.
- Electrotecnia.
- Desporto.
- Inst. à Actividade Económica.
- Adm. e Comércio.
- Saúde.

10º e 11º ANOS ENSINO VOCACIONAL

Área A - Científico Naturais

- Saúde
- Desporto

Área B - Científico tecnológicos

- Mecanotecnica
- Electrotecnia

Área C - Económico Sociais

- Secretariado
- Contabilidade e Administração

12º ANO VIA ENSINO

- 1º Curso - 2º Curso

CURSOS GERAIS NOCTURNOS

- Geral de Electricidade

- Geral de Mecânica
- Geral de Administração e Comércio.

CURSOS COMPLEMENTARES NOCTURNOS

- Complementar de Electrotecnia
- Complementar de Mecanotecnica
- Complementar de Contabilidade e Administração.

Cursos Técnico Profissionais e Profissionais

CURSOS TÉCNICO PROFISSIONAIS (10º, 11º e 12º Anos)

- Técnico de Instalações Eléctricas (3 Anos)
- Técnico de Manutenção Mecânica (3 Anos)
- Técnico de Contabilidade (3 Anos)

CURSOS PROFISSIONAIS (1 Ano e Estágio)

- Profissional Aux. Administrativo de Contabilidade (1 Ano).
- Profissional Manutenção Mecânica (1 Ano).

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA
— de José Gomes Fernandes —

Rua 8, nº 589 - Lojas 1 e 3
GALERIA SABINUS - 4500 ESPINHO

EX-GERÊNCIA DA VALLY

SALSICHARIA LAFÕES

Produtor - Abastecedor e Comércio Geral de Avicultura

Manuel Correia Almeida
Rua 22, 483 - Tel. 720716
4500 ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

FUTEBOL

S.C.E. BALANÇO DE UMA ÉPOCA

Findo o campeonato nacional da primeira divisão da época de 1987/88, prova que o Sp. Espinho disputou pela sétima vez ao longo do seu historial, depois de ter andado três anos consecutivos pela segunda divisão – dois dos quais na vigência da direcção encabeçada por Américo Padrão, que, ao que parece, não deixou saudades a ninguém – vamos fazer uma breve análise do que foi a carreira dos "tigres" no decurso do mais longo campeonato de sempre.

Ao contrário do que normalmente acontece em outras equipas no começo de cada época, Quinito, o técnico da equipa, não prometeu a Europa. "Ficar na primeira divisão é o nosso principal objectivo. Se no entanto as outras equipas nos permitirem um lugar lá para o topo nós não o engeitaremos", disse o então responsável pela equipa técnica do futebol espinhense. Ele sabia que não ia ser fácil o entrosamento de todos os jogadores que chegaram a Espinho para reforçar a equipa.

De início Quinito apostou na formação de uma equipa com predomínio dos jogadores então contratados, utilizando sistematicamente nos jogos de pré-época a maioria dos jogadores recém-chegados. No início do campeonato a estrutura da equipa não sofreu grandes alterações. Só que, depois de dois empates e uma der-

rota concludente em Elvas, a vitória só surgiria à quarta jornada. Veio depois nova série de resultados em que a vitória não esteve presente, sendo preciso esperar pela nona jornada para se sentir de novo a alegria da vitória. Por esta ocasião Eli-seu, que não quis sentir-se culpado da derrota no Rio Ave, foi afastado da equipa e Quinito andou vários jogos a experimentar outras soluções para o flanco direito da defesa espinhense. Esta situação coincidiu com nova série de maus resultados, com duas derrotas em casa pelo meio.

Começaram então os sócios a deitar contas à vida e a pôr em causa a competência daquele que poucos meses antes traziam ao colo.

O campeonato está rapidamente a caminhar para o final da primeira volta e então dá-se a chamada de jogadores que tinham transitado da época anterior mas que este ano ainda não haviam sido, ou só esporadicamente, utilizados.

Com o começo da segunda volta a equipa começa finalmente a fazer pontos com regularidade e também a jogar futebol de agrado para os que semanalmente iam ver os jogos. Quinito arrepou caminho e finalmente, utilizando grande parte de jogadores da época anterior, colocou as pedras certas nos lugares certos. A equipa ia de vento em popa e durante cinco jornadas – da vigésima à visé-

ma quarta – fez nove pontos, com uma vitória em Chaves.

Finalmente o conjunto espinhense entrava na chamada zona da tranquilidade.

A partir daqui já toda a gente começava a sonhar com um lugar na tabela classificativa que desse acesso a uma prova europeia. Nem mesmo a derrota em Penafiel na vigésima quinta jornada serviu para afastar tal, derrota. Porém, quatro jornadas depois o Espinho perdia em casa com a Académica e então tudo se esvaziou, ficando fora de hipóteses a "classificação europeia". Nas últimas seis jornadas uma só vez os espinhenses voltaram a conhecer a derrota, precisamente conta o F.C. Porto que iria a tornar-se campeão nacional.

Foi no início da segunda volta que o Espinho teve o seu melhor período, averbando quatro vitórias e um empate em cinco jogos. A contra série de bons resultados coincidiu com o final do campeonato, tendo então a equipa espinhense alcançado onze pontos em dezasseis possíveis, pontos esses que alcançaram a equipa para a sua melhor classificação de sempre.

Quinito, ou não fora ele o responsável máximo pela equipa de futebol, esteve directamente ligado aos dois períodos bem distintos da equipa dos "tigres". Na primeira volta pela sua teimosia em pôr a jogar futebolis-

tas que em devido tempo foram apreciar e que o clube contratou. Demorou a perceber que no "plantel" que havia transitado da temporada anterior existia melhor. Alemão, Aziz, Artur e Carvalho – para não citar outros – foram jogadores que não justificaram a sua contratação. Na segunda volta Quinito colocou ao serviço do clube todo o seu saber e matreirice, fazendo dele um dos técnicos mais cobijados do futebol português.

Findo o campeonato, com Quinito a partir para outras paragens, ficou a ideia que o técnico espinhense poderia ter feito melhor, havendo mesmo quem diga que Quinito teve uma vez mais a sorte pelo seu lado e se assim não fosse não teria passado tantos meses em Espinho. Seja como for, a equipa espinhense teve períodos em que jogou bom futebol e isso ao seu técnico se deve. Com sorte ou sem ela, ele acabou por levar o barco a bom porto.

No capítulo individual há a destacar dois nomes, um deles já contratado pelo F.C. Porto. É de N'Kongolo que estamos a falar. Mas outro jovem deu nas vistas, apesar de ter vindo de um clube desconhecido. Nito é o jogador a que nos referimos e o nos enganamos muito ou o miúdo vai longe no futebol português. Tem fibra de jogador e a vontade indómita de quem quer vencer.

Para recortar e guardar

SORTEIO DO NACIONAL DA I DIVISÃO

A época futebolística da divisão principal de 88/89 já tem calendário.

Ao Sporting de Espinho caberá defrontar, na jornada inaugural o Belenenses, no Estádio do Restelo. Jogo difícil, sem dúvida, mas que a resultar num ponto, sequer, para os espinhenses, seria "handicap" valioso pelo que representaria de estímulo ao comportamento dos "tigres" em mais um inquietante campeonato de vinte clubes.

Especialmente para os mais apaixonados, para os que gostam de, semanalmente, ir deitando contas à vida do seu clube, o "Maré Viva" oferece o calendário dos jogos em que intervém o Sp. Espinho.

Assim:

- 1ª Jornada (21.8.88): Belenenses – Espinho.
- 2ª Jornada (28.8.88): Espinho – Benfica.
- 3ª Jornada (04.9.88): Porto – Espinho.
- 4ª Jornada (11.9.88): Espinho – Leixões.
- 5ª Jornada (18.9.88): Beira-Mar – Espinho.
- 6ª Jornada (25.9.88): Espinho – Braga.
- 7ª Jornada (2.10.88): Chaves – Espinho.
- 8ª Jornada (9.10.88): Espinho – Nacional.
- 9ª Jornada (16.10.88): Setúbal – Espinho.
- 10ª Jornada (23.10.88): Espinho – Amadora.
- 11ª Jornada (29.10.88): Sporting – Espinho.
- 12ª Jornada (06.11.88): Espinho – Boavista.
- 13ª Jornada (20.11.88): Penafiel – Espinho.
- 14ª Jornada (27.11.88): Espinho – Famalicão.
- 15ª Jornada (1.12.88): Espinho – Guimarães.
- 16ª Jornada (4.12.88): Portimonense – Espinho.
- 17ª Jornada (11.12.88): Espinho – Ac. Viseu.
- 18ª Jornada (18.12.88): Marítimo – Espinho.
- 19ª Jornada (31.12.88): Espinho – Farense.

As 19 jornadas referidas respeitam, naturalmente, à primeira volta do campeonato. Na segunda volta inverte-se a ordem dos participantes, como todos sabem.

HÓQUEI EM CAMPO

Vigorosa, 1 – Académica, 1

O encontro Vigorosa-Académica, realizando no campo da Belavista, completou a primeira fase do nacional da 2ª divisão (zona Norte).

Com um calor que fazia apetercer mais a praia que um jogo de hóquei em campo disputado em campo poeirento, ambas as equipas se enpenharam na conquista do quinto lugar da classificação geral.

Os academistas marcaram primeiro, por Magano, na concretização de um canto-curto e poderiam ainda ter obtido mais um ou dois golos na sequência das várias oportunidades de que beneficiaram.

No segundo tempo, o Vigorosa forçou o anda-

mento do jogo e viu compensado o seu esforço com um golo marcado já na fase final do encontro.

Resultado justo, com boas exibições dos espinhenses Beto, Albano e Miro.

Sob a arbitragem de Abel e Amaro a Académica alinhou: Alberto (Oliveira); Vilas, Albano, Beto e Armando; Meneses, Miro e Amâncio; Silveira (César), Magano e Vieira.

Classificação final:

- 1º F.C. PORTO 36 pontos
- 2º Perosinho 35 pontos
- 3º Vilanovense 31 pontos
- 4º Canelas 30 pontos
- 5º Vigorosa 27 pontos
- 6º AAE 26 pontos
- 7º Leixões 24 pontos
- 8º Serzedo 14 pontos

TÉNIS

João Calheiros Lobo

VENCE TORNEIO CIDADE DE ESPINHO

Com vitória de João Calheiros Lobo, 118º tenista do "ranking" nacional, chegou ao fim o 1º Torneio de Ténis da Cidade de Espinho, prova organizada pelo Clube de Ténis de Espinho (TCE) com apoio da Câmara Municipal de Espinho.

Durante toda a passada semana disputaram-se as partidas referentes aos dezasseis avos, oitavos e quartos de final do torneio, realizando-se no sábado as meias-finais e no domingo a final. Nestes dois últimos dias assistiu-se a ténis de boa qualidade, com as partidas a serem arduamente disputadas.

Para a final ficaram apurados João Calheiros Lobo e Pedro Enes, este último a grande revelação do torneio. No primeiro

"set" Pedro Enes comandou quase sempre, quebrando o serviço a João Calheiros Lobo e chegou com facilidade ao 5-3. Mas inesperadamente teve uma quebra e entregou o "set" ao seu adversário, perdendo por 7-5.

O segundo "set" foi mais desnivelado, com João Calheiros Lobo, jogador mais experiente que o seu antagonista, a jogar calmamente no fundo do "court" à espera dos erros de Pedro Enes. Este sempre que subia à rede na tentativa de pressionar o seu antagonista era normalmente ultrapassado pelas pancadas colocadas ao longo da linha pelo vencedor do torneio.

Numa apreciação rápida aos dois tenistas que dis-

putaram a final ficou patente a diferença de estilo existente entre ambos. Enquanto Pedro Enes procurou jogar rápido, o que nem sempre fez bem, João Calheiros Lo-



bo jogou com mais certeza, procurando sempre contrariar o jogo rápido que o seu adversário procurou imprimir. Cometeu menos erros e por isso foi o justo vencedor do torneio.

Depois, numa unidade hoteleira da cidade, houve um Porto de Honra, durante o qual foi feita a distribuição dos prémios.

José Nogueira, um dos responsáveis do TCE, teve oportunidade para dizer que "estamos satisfeitos pela forma como decorreu o torneio. Esperamos que para o ano já possamos realizar este e outros torneios em nossa casa".

Elsa Tavares, vereadora e responsável pelo pelouro do desporto, esteve presente na distribuição dos prémios e fez questão de afirmar que a Câmara irá apoiar o Clube de Ténis de Espinho naquilo que puder.

Atelier RIBEIRO

Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

RUA 19 Nº 192 - 1º ANDAR - TELEF. 723063
4500 ESPINHO

Reunião da Câmara

CARLOS SABENÇA INTERPELA A CÂMARA

Ao contrário do que noticiámos no último número, por lapso de informação, os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, Rolando de Sousa e Carlos Sabença, não faltaram à sessão privada do Executivo realizada no dia 9. Os faltosos foram os vereadores do CDS, José Fonseca e Azevedo Brandão.

Aqui fica a rectificação com as nossas desculpas aos senhores vereadores e aos leitores.

Carlos Sabença não só não faltou à sessão como até interpelou a Câmara, relativamente à muito discutida e nunca esclarecida intervenção do Executivo no caso da prorrogação da concessão da zona de jogo. A sua intervenção é do seguinte teor: "No último número de um jornal de Espinho foi publicado um projecto de dec. regulamentador, elaborado pelo Ex. mo sr. secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha, que propunha a negociação directa da concessão de jogo de Espinho com a actual concessionária e pelo prazo de 20 anos.

"No preâmbulo desse projecto de dec. regulamentador é clara e inequivocamente afirmado terem sido realizadas negociações com a C. M. de Espinho, constituindo naturalmente esse acordo um argumento importante na fundamentação para a

elaboração do referido projecto.

"Assim, e sendo do meu conhecimento pessoal não ter esta Câmara aprovado qualquer resolução, em nenhum dos seus órgãos representativos, que pudesse viabilizar e concluir qualquer negociação com o exmo. sr. secretário de Estado do Turismo nesta matéria, necessariamente que duas questões devo de imediato colocar nesta Câmara:

"PRIMEIRA: - Por que razão e com que fundamento o exmo. sr. secretário de Estado do Turismo afirma terem sido realizadas e implicitamente concluídas negociações com a Câmara Municipal de Espinho?

"SEGUNDA: Por que razão o sr. secretário de Estado do Turismo continua a aceitar, silenciosamente, que membros desta Câmara sejam acusados publicamente de terem negociado e concluído um acordo e não vem a terriro ilibar as responsabilidades daqueles que sempre têm afirmado não as ter?

"Tudo quanto acabo de referir e questionar nesta Câmara, assume uma gravidade inidulível aos olhos da opinião pública, tanto mais grave se atendermos à forma denunciada revelada em toda a notícia publicada no referido jornal.

"É grave, porque foi posta

em causa a credibilidade desta Câmara. É grave porque foi posta em causa a idoneidade política dos actos de alguns dos seus membros, lançando-se sobre eles o desprestígio público da suspeição.

"É grave porque foi posto em causa o respeito que, pela transparência dos seus actos, é devido a um membro do Governo.

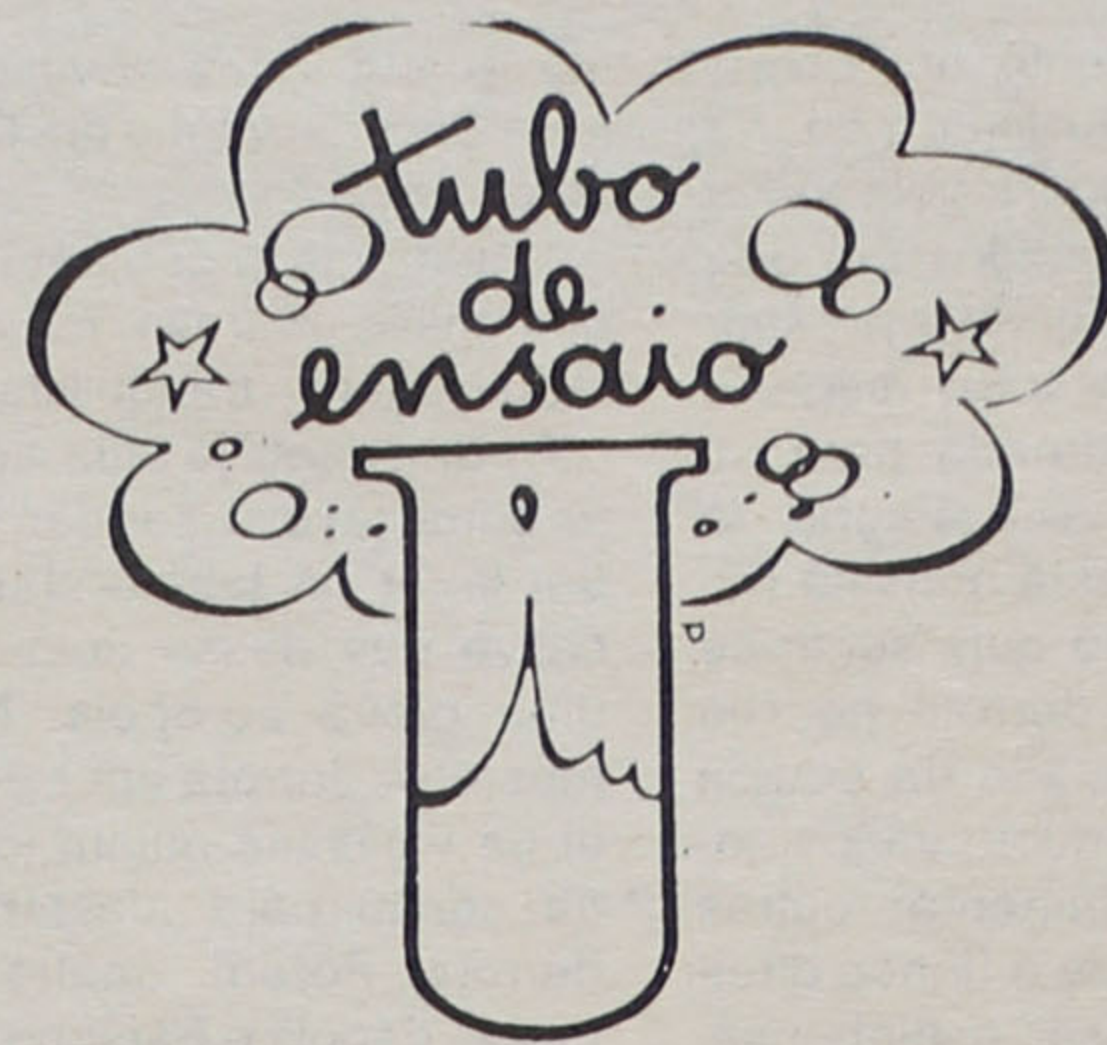
"Assim, os espinhenses e a opinião pública certamente que aguardam desta Câmara e do sr. secretário de Estado do Turismo um esclarecimento inequívoco das questões aqui colocadas, pelo que solicito que esta Câmara encontre rapidamente a forma e os meios mais adequados a esse esclarecimento público.

Espinho, 9/6/88.

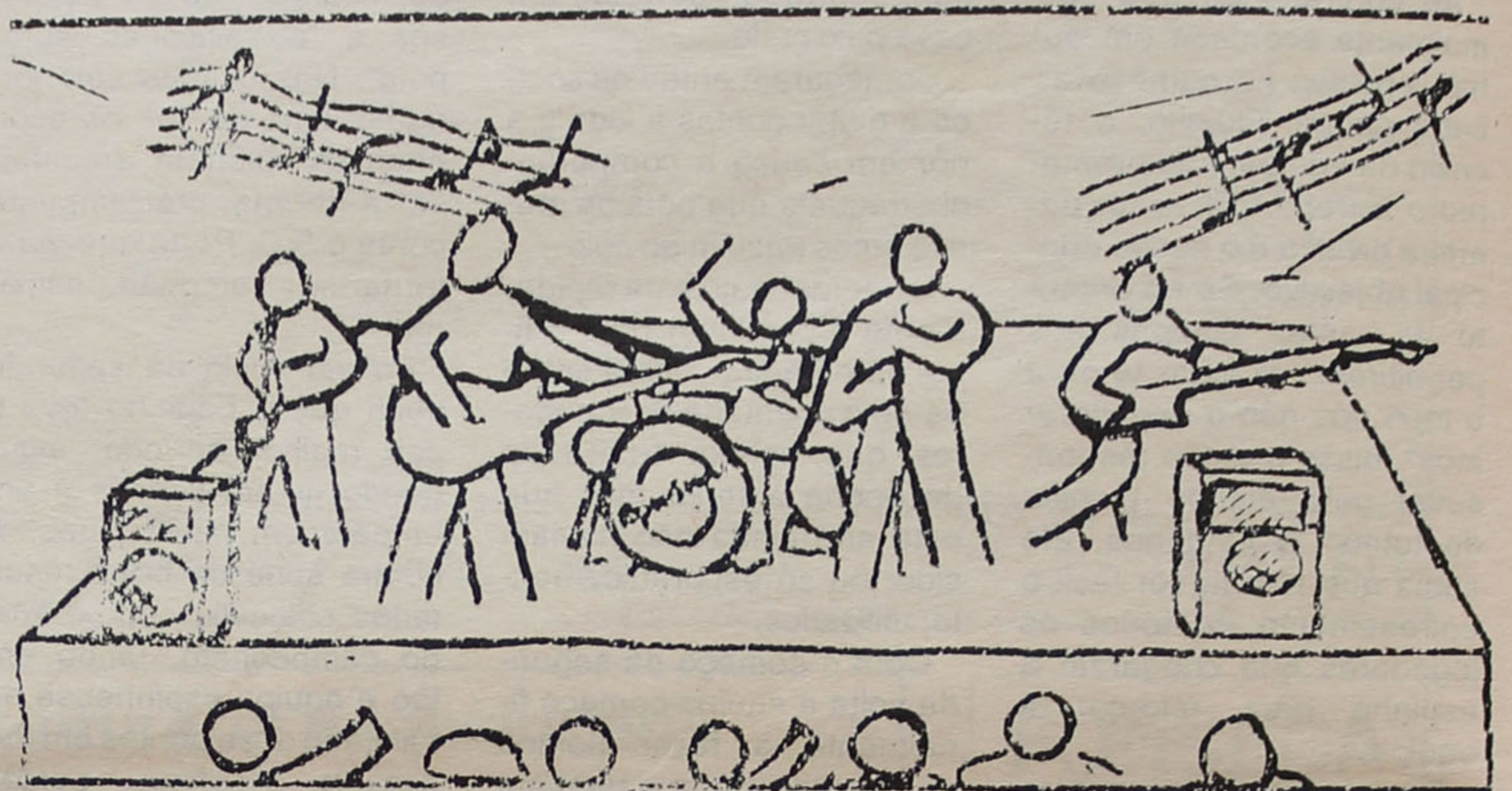
Assinado: Carlos Sabença".

Esperemos pelo seguimento que a Câmara vai dar às preocupações do vereador sobre este assunto que se arrasta há longo tempo sem que nenhum dos vereadores até agora em exercício mostrasse tal preocupação.

É francamente positiva esta atitude de Carlos Sabença, que saudamos, na defesa da dignidade do órgão autárquico de que passou a fazer parte.



CLUBE
JUVENIL



Dia 2 de Julho

às 22 horas

No Auditório

(Rua 16 nº 1200)

- MÚSICA AO VIVO -

o Grupo: ROKÓMANIA

- TALKING HEADS

(Em Écran Gigante)

"STOP MAKIN SENSE"

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

Bandas / Rock



NASCENTE

SEDE: R. 62 - nº 251

AUDITÓRIO: R. 16 - nº 1200

PROGRAMA DE ACTIVIDADES

- PROJECCÃO/VIDEO EM ECRAN GIGANTE NO AUDITÓRIO

DIA 24 de Junho, às 21,30 horas - "O Último Tango em Paris" de B. Bertolucci

DIA 25 de Junho, às 11 horas - "Astérix e Cleópatra" (para crianças)

DIA 9 de Julho, às 17,30 horas - "Blade Runner" de Ridley Scott

DIA 10 de Julho - VISITA CULTURAL A AMARANTE



VITOR HUGO
BRILHA
EM
ITÁLIA

Ao ser a pedra fundamental da sua equipa no jogo de decisão do título de campeão de Itália de hóquei em patins, o hoquista espinhense Vitor Hugo volta a brilhar em Itália.

De facto foi graças à extraordinária exibição de Vitor Hugo, principalmente na segunda parte, que o Novara conseguiu derrotar o Monza e sagrar-se campeão italiano.

Jogando ao nível do seu melhor, dizem os críticos italianos que nunca tinham visto coisa igual - o próprio Vitor Hugo confessou no final do jogo que foi o melhor jogo da sua vida - o hoquista espinhense em apenas sete minutos virou um resultado desfavorável de 6-10 para 11-10. Neste curto espaço de tempo Vitor Hugo marcou três golos e contribuiu de forma decisiva para a obtenção dos outros dois, golos esses que chegaram para a obtenção do título italiano.

No final do jogo o público de pé pediu a Vitor Hugo para continuar em Itália. No entanto tudo indica que Vitor Hugo volte para Portugal e para o F.C. Porto.

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, João Henriques e M^a Alicé C. Ribeiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

Mare
viva



PORTE
PAGO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N^a S^a. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 • 32
4500 ESPINHO